

ESTUDOS PRELIMINARES DE CARACTERIZAÇÃO DE *Pereskia aculeata* E TESTES FARMACOLÓGICOS INICIAIS COM EXTRATOS BRUTOS E SEMIPURIFICADOS

RENATA SESPEDE MAZIA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

VIVIANE FÁTIMA DE OLIVEIRA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

CLAUDENICE FRANCISCA PROVIDELO SARTOR

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

ELIANE APARECIDA CAMPESATTO MELLA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Nos últimos anos tem-se verificado um grande avanço científico envolvendo estudos químicos e farmacológicos de plantas medicinais, que visam obter novos compostos com propriedades terapêuticas. Dentre estas, a *Pereskia aculeata* conhecida popularmente como Ora-pro-Nóbis pertencente à família Cactaceae. É um arbusto encontrado da Bahia até o Rio Grande do Sul, sendo considerada uma planta rústica, persistente que se desenvolve em diferentes tipos de solos e não é exigente em fertilidade, adapta-se em local onde haja luz plena. Estudos químicos revelam, a presença alta de aminoácidos essenciais, exceto a metionina, acima do necessário para o consumo humano recomendado pela FAO/OMS, bem como para o uso veterinário servindo de alimento para o gado e outros animais. Possui também fibras, vitamina A, B e principalmente C e além do cálcio e fósforo. Estudos também revelam que a *P. aculeata* possui um potencial promissor especialmente ao que tange ao tratamento de certos tipos de cânceres e doenças cardiovasculares. Popularmente suas folhas são usadas no abrandamento dos processos inflamatórios e na recuperação da pele em casos de queimadura, não sendo relatado toxicidade. Suas folhas são comestíveis na forma de saladas ou cozidas. Os frutos são expectorantes e antisifilíticos. O presente estudo tem por objetivo estudos iniciais farmacológicos de extratos brutos e semi-purificados de *P. aculeata*. Para avaliação inicial farmacológica das folhas da planta foi preparado extrato bruto. Para a obtenção deste extrato, as folhas foram coletadas e submetidas a secagem à sombra e trituradas em liquidificador. Em seguida, o extrato foi preparado por maceração em álcool 95%. Para a semi-purificação do extrato bruto será realizado o fracionamento através de métodos cromatográficos, utilizando-se adsorventes e solventes adequados aos tipos de substâncias presentes na *Pereskia aculeata*. A atividade analgésica será avaliada “in vivo” através de modelos experimentais onde os testes utilizados serão o método da placa quente e o teste das contorções abdominais induzidas por ácido acético (0,6%; 0,1 ml/10g). Como resultados parciais, temos o extrato bruto e está sendo realizado a semipurificação deste extrato, para então a realização dos estudos farmacológicos. De acordo com os resultados obtidos deste estudo, posteriormente, tem-se o interesse de desenvolver o estudo fitoquímico, o qual será direcionado por ensaios biológicos.

Palavras-chave: pereskia aculeata; atividade analgésica; ensaio biológico

renatamazia@hotmail.com